

Senado adia a 28 JUN 1986 aprovação de PAULO reclassificação

A intervenção dos senadores Severo Gomes (PMDB-SP) e Alexandre Costa (PDS-MA) impediu ontem que o Senado votasse o projeto de resolução dispendido sobre o novo plano de classificação de cargos daquela casa do Congresso, que, segundo o senador Severo Gomes, implicaria novas nomeações desnecessárias. O requerimento de adiamento da votação da matéria para 14 de agosto próximo, de sua autoria, foi acolhido pela Mesa.

Alexandre Costa forçou o retorno do projeto às comissões, para apreciação de 16 subemendas de sua autoria, com a mesa concordando em recebê-las após haver entendido que somente deveria fazê-lo quando o projeto fosse discutido na ordem do dia. A reformulação deveu-se ao fato de que, na presidência da sessão, o senador João Lobo (PFL-PI) reconheceu que não haveria número para a votação da matéria e, por esta razão, admitiu que não faria diferença receber as subemendas no momento da questão de ordem levantada pelo senador Alexandre Costa. Impugnando a inclusão do projeto na ordem do dia ou durante esta.

Alexandre Costa e Severo Gomes questionaram a legitimidade da inclusão do projeto em ordem do dia por não haver decorrido o prazo regimental de 48 horas após sua apreciação pelas comissões técnicas. O presidente em exercício, senador João Lobo, contestou, assegurando que havia senadores em número suficiente "na casa". Alexandre Costa corrigiu e disse que certamente haveria número suficiente "em casa", acrescentando: "Talvez dormindo".

As subemendas apresentadas pelo senador pelo Maranhão não questionam a totalidade do projeto aprovado com emendas pela Comissão de Constituição e Justiça.